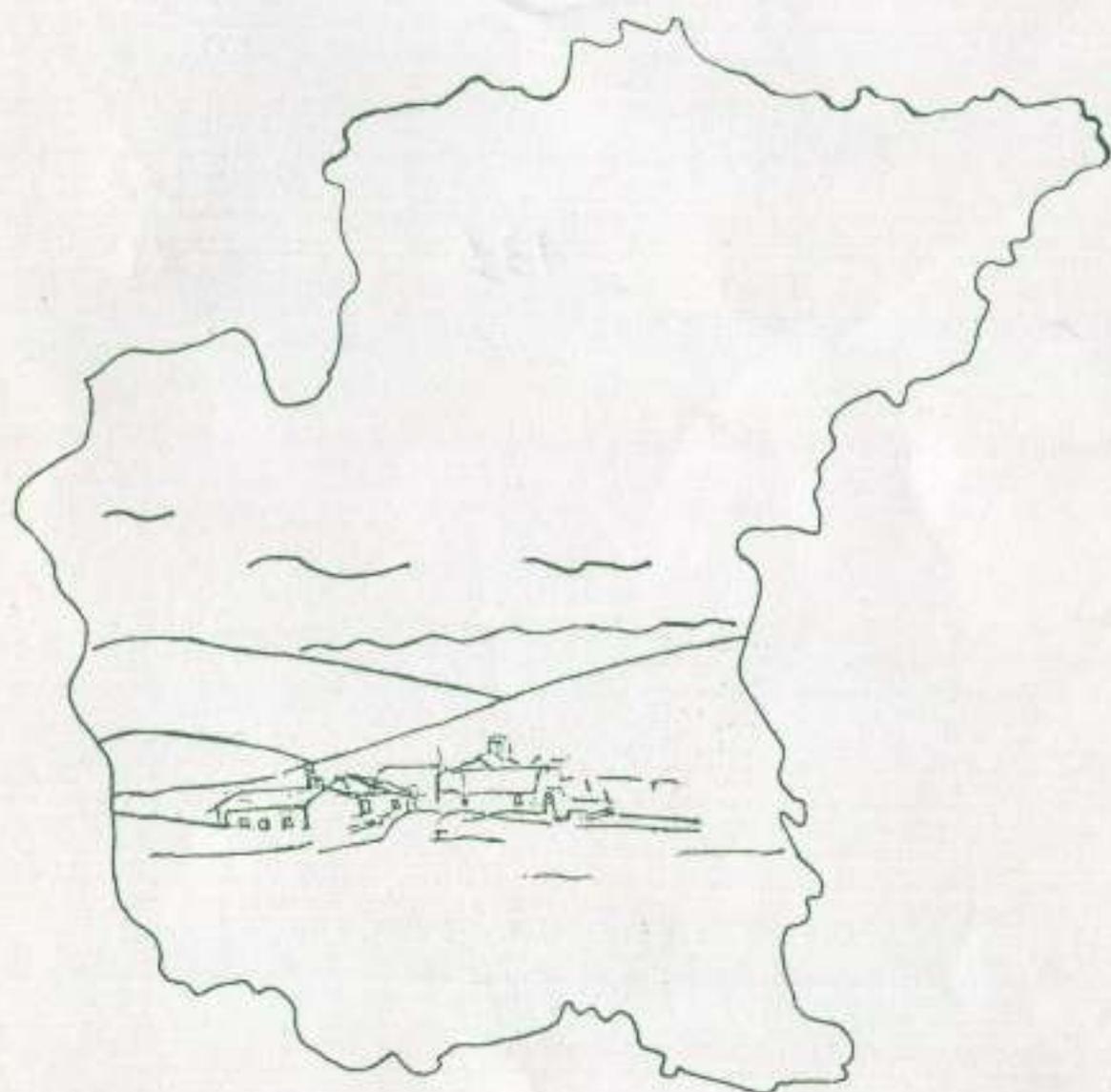


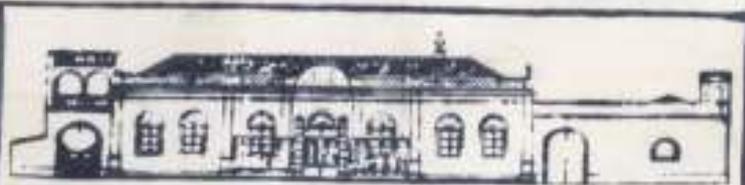
# CONHECER S. BRÁS DE ALPORTEL



**C. M. S. B. A.**

**Centro de Apoio à Juventude**

**JUNHO 1994**



Casa da Cultura António Bentes

S. Brás de Alportel

4-2

**Biblioteca**

606

Livro n.º

931

Cota n.º

01

## INTRODUÇÃO



3 - 2

É objectivo deste trabalho, de uma forma muito sucinta e resumida, dar a conhecer alguns dos aspectos que caracterizam o concelho de S. Brás de Alportel.

A ideia nasceu da necessidade cada vez maior de existirem dados escritos, que os jovens, e não só, possam utilizar como base de apoio para os seus trabalhos escolares.

As solicitações de informação vária sobre o concelho são uma constante de todos os dias no Centro de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel.

Assim, com este pequeno folheto, pensamos poder de alguma forma contribuir para um melhor acesso de todos à informação sobre o seu concelho.

A Coordenadora do Centro de Apoio à Juventude

*Dora Barradas*

Agente de Desenvolvimento

## CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE S. BRÁS

### Aspectos Históricos

S. Brás - Xanabus - é uma presença cristã e árabe no coração do Algarve. Região acolhedora e fértil pelo clima e pela simpatia dos habitantes. A sua fundação atribui-se aos árabes. O poeta da corte árabe, Ibne Ammar nasceu em Xanabus ou Xanabras ou S. Brás.

A primeira notícia escrita data de 1517 e descreve S. Brás como um pequeno lugar de meia dúzia de casas, reunidas em redor de uma ermida construída pelos próprios moradores.

Existiram explorações de metais (cobre), tendo sido encontrados vestígios arqueológicos que comprovam a passagem dos romanos por estes lugares.

Em 1757 tinha já S. Brás mais de 500 habitantes. Em meados do século passado construíram duas estradas: a de Faro/Almodôvar e a de Loulé/Tavira o que alterou a estrutura da povoação.

Em 1912 S. Brás tinha mais de 2.500 habitantes, era a freguesia rural mais populosa do país, e a maior do concelho de Faro.

O concelho do Alportel, com sede em S. Brás, foi criado em 1 de Junho de 1914, através do esforço e diligências de João Rosa Beatriz; e por aprovação de um projecto de lei do deputado Machado dos Santos, S. Brás é elevada então à categoria de vila.



## ASPECTOS GEOGRÁFICOS E CLIMATÉRICOS

O Concelho de Alportel com os seus 150 km<sup>2</sup>, tem a forma aproximada de rectângulo, cujo maior lado tem a orientação Norte-Sul, fazendo fronteira com os concelhos de Loulé e Tavira. A Norte, Nascente e Poente o concelho confina com os contrafortes da Serra do Caldeirão e a Sul com a linha de cerros do Barrocal, já situados no concelho de Faro.

O concelho de Alportel não é homogéneo do ponto de vista climático. Assim, é possível dividir o concelho em dois tipos de clima: o primeiro, referente à zona Norte, *é do tipo mediterrânico, chuvoso* durante o período compreendido entre meados de Outono e meados da Primavera e pouco chuvoso nos restantes meses; temperado e com pequena oscilação térmica anual, com Invernos suaves e Verões quentes.

*A Sul o clima é mediterrânico pouco chuvoso, seco no Verão e com chuvas mal repartidas ao longo do ano, com Verão quente e Inverno relativamente frio, com oscilação térmica bastante acentuada. É moderadamente húmido e seco, com tendência para semi-árido.*

## **ESTRUTURA ECONÓMICA CONCELHIA**

### **Agricultura**

No concelho de S. Brás contabilizam-se 1212 explorações agrícolas, que ocupam 9.240 ha ou seja cerca de 62% da área total do concelho. Uma definição sumária e esquemática dos sistemas de produção utilizados na agricultura concelhia apresenta-nos:

#### ***Barrocal / Sequeiro***

- Pomar de sequeiro (Alfarrobeira, Amendoeira e Figueira)
- Cereais, especialmente trigo e cevada
- Leguminosas para grão (fava e grão de bico)
- Bovinicultura de carne

#### ***Barrocal / Regadio***

- Culturas hortícolas e horto-frutícolas de ar livre (alface, melão, couves, melância)
- Citrinos, dominando ainda as laranjeiras, apesar de grande aumento das tangerineiras
- Culturas hortícolas e horto-frutícolas em estufas (tomate, melão, feijão-verde, pimento, pepino, beringela)

### *Serra*

- Montado de sobreiro
- Cereais, pastagem natural
- Pequenos hortejos familiares

O olival ocupa ainda uma área importante do concelho, no entanto o valor económico do azeite é contudo baixo, já que este possui uma acidez elevada. Actualmente ainda a laborar temos dois lagares, um na Vila de S. Brás e outro no sítio da Chibeira; os quais recebem e transformam a produção concelhia de azeitona.

O montado de sobreiro ocupa uma extensa área concelhia, entre 230 a 270 mil arrobas de cortiça por ano, das quais mais de metade é de primeiríssima qualidade. Estes valores significam em termos económicos que o produto anual do sector suberícola oscila entre os 290 e os 340 mil contos. Também de referir a existência de uma unidade industrial de transformação de alfarroba - T.I.A. - que se situa no sítio da Campina.

## **ESTRUTURA INDUSTRIAL CONCELHIA**

### **A Indústria Extractiva**

A indústria extractiva no concelho de S. Brás de Alportel tem revelado crescente expressão em termos regionais na extracção de calcário e brecha. Esta situação decorre do desenvolvimento do mercado regional da construção civil e obras públicas e da alteração dos hábitos de consumo verificado nos últimos anos, a nível nacional e comunitário, no tipo de material decorativo dos interiores e do mobiliário.

As unidades de extracção localizam-se no concelho em três zonas, Peral, Funchais e Mesquita.

A produção do calcário ronda as 250.000 toneladas ano e é exclusivamente para o mercado regional, em virtude dos elevados custos do transporte para grandes distâncias.

A brecha, produzida no concelho, é vendida em bruto fundamentalmente para o centro do país, onde é transformada e tratada.

### **A Indústria Transformadora**

A indústria transformadora concelhia caracteriza-se pela valorização dos recursos locais, sendo formada essencialmente por indústrias em ramos tradicionais, de pequena dimensão.

A estrutura das actividades, por ramos, no que diz respeito ao número de estabelecimentos, está centrada em 3 sub-sectoros; da alimentação e bebidas (25,3%) da Indústria da Madeira e da Cortiça (37,4%) nas Indústrias Metalomecânicas (26,3%), segundo elementos da Delegação Regional do Ministério da Indústria e Energia em 1990.

Indicadores C.A.E.	S. Brás de Alportel	
	Nº de Estab.	Nº de Pessoas
3.1.1.2.2.0. - Fabricação de gelados e sorvetes	1	2
3.1.1.6.1.0. - Moagem de farinhas em rama	4	24
3.4.4.6.1.0. - Panificação	4	9
3.1.1.7.1.0. - Pastelaria e doçaria	4	7
3.1.2.1.2.0. - Trans. de folhas de chá	1	2
3.1.3.1.2.0. - Prod. de aguardentes não preparadas	17	6
3.1. - Alimentação, bebidas e tabaco	31	48
3.2.2.0.2.0. - Conf. de artigos de vestuário em série	1	21
3.2. - Ind. têxteis do vestuário e do couro	1	21
3.2.1.1.2.0. - Carpintaria	12	21
3.3.1.9.1.1. - Ind. preparadora de cortiça	34	107
3.3.1.9.1.2. - Ind. transformadora de cortiça	15	54
3.3.2.0.1.0. - Fabric. de mobiliário em madeira	1	6
3.3.2.0.3.0. - Fabr. gelosias para portas e janelas	1	7
3.3. - Ind. da madeira e da cortiça	63	195
6.5.5.1.2.0. - Reconstr. de pneus e câmara de ar	2	15
3.5. - Ind. químicas	2	15
3.6.9.1.1.0. - Fab. de mater. de barro p/ construção	2	5
3.6. - Ind. prod. minerais e metálicos	2	5
3.8.1.1.2.0. - Fabric. de ferramentas manuais	1	3
3.8.1.1.3.0. - Serralharia civil, tornearia, ferraria e afins	8	24
3.8.2.9.9.0. - Fab. de outras máq. n. eléctricas e acessórios	3	9
3.8.4.3.2.0. - Fab. de carroçar. e atrelados p/ veíc. a motor	1	1
3.8.4.3.3.0. - Fab. de peças e acessórios p/ veíc. a motor	1	4
3.8.4.3.1.0. - Fab. de veículos de tração animal	1	3
3.8. - Ind. metalomecânicas	15	44
3.9.0.9.9.0. - Ind. transformadoras n. e.	2	3
3.9. - Outras ind. transformadoras	2	3
TOTAL GERAL	116	331

Fonte: MIE - Delegação Regional de Faro

Estes três ramos agregam assim 76% do número total de estabelecimentos industriais concelhios.

O sub-sector das indústrias de alimentação e bebidas, actualmente o segundo de maior importância, teve um acentuado crescimento na última década. Destacava-se em 1987 a produção de aguardentes não preparadas, com 17 unidades no concelho. Este número reduziu-se para 5 unidades em 1990.

Nas indústrias da madeira e da cortiça, as cortiçeiros representavam 78% do total em 1987, representando actualmente 57%. As serrações de madeira apoiam-se no mercado local de mobiliário, no da construção e no mesmo mercado do litoral Algarvio.

Na estrutura das indústrias metalomecânicas, são as serralharias civis aquelas que detêm um maior peso. Interessante é ainda notar-se que existe uma unidade de fabricação de veículos de tracção animal.

O ramo de maior crescimento foi o das indústrias da alimentação e bebidas em número de estabelecimentos e volume de emprego.

O ramo das metalomecânicas cresce também consideravelmente, de nenhuma unidade industrial em 1982 passa a ter 43 unidades em 1989.

A indústria da madeira cresce no concelho, contrariamente à indústria cortiçeira, que perde empresas e reduz postos de trabalho, na última década.

A dimensão geral das empresas é a de reduzida dimensão do tipo nuclear, em que a figura jurídico-fiscal é na sua maioria de empresários em nome individual.

O produto industrial é gerado fundamentalmente no ramo da construção civil da madeira e da cortiça.

### **A Indústria Cortiçeira**

A importância das cortiçeiros no concelho justifica algumas linhas extras sobre a mesma.

A indústria cortiçeira tradicionalmente, localizava-se nas zonas produtivas da cortiça a sul do País e no distrito de Aveiro, junto da principal região produtora de vinho de grande qualidade. Nos últimos 20 anos tem-se verificado uma deslocação da indústria da zona Sul para a zona Norte.

As décadas de 70 e de 80 são marcadas pela redução de grande número de unidades preparadoras de cortiça. Isto deve-se ao facto dos industriais transformadores terem vindo a aumentar a sua capacidade de preparação acentuando-se a tendência de verticalização do sector e simultaneamente a redução da exportação de prancha.

A tecnologia utilizada é rudimentar, na generalidade das empresas o equipamento reduz-se a caldeiras e prensas. Raras são as que possuem equipamento de movimentação e transporte.

Esta indústria é pouco atractiva por ser essencialmente trabalho intensivo. O emprego é essencialmente de mão-de-obra masculina. Este é o sub-sector predominante no concelho de S. Brás de Alportel.

O sub-sector de transformação da cortiça engloba a produção de rolhas e outros produtos designados por especialidades. A produção de rolhas é a mais importante do sector e localiza-se, principalmente no

distrito de Aveiro onde se produzem mais de 80% do total de rolhas do país, existindo também uma unidade produtora no concelho de S. Brás de Alportel.

A indústria de especialidades localiza-se principalmente no distrito de Setúbal (Montijo), produzindo-se aí uma elevada gama de artigos de cortiça natural ou aglomerada (punhos para canas de pesca, blocos para a produção de calçado, artigos decorativos em cortiça virgem, bóias para a pesca profissional e desportiva, folhas, placas, palmilhas, etc...).

As empresas que produzem este tipo de produtos caracterizam-se pela utilização de fraco equipamento, incorporando grande volume de mão-de-obra. A produção é feita em função das encomendas.

O comércio da cortiça é livre, o que leva a que os preços flutuem sob acção de complexos mecanismos de oferta e procura, por vezes dominada por intermediários que dificultam a compra de cortiça por parte de pequenas empresas.

Um factor que não tem promovido o desenvolvimento do mercado interno tem sido a ausência de investigação e de criação de novos produtos da cortiça.

A estrutura desta indústria tem tornado inevitável o desaparecimento de muitas empresas. Porém, o desaparecimento das pequenas unidades poderia dar lugar ao surgimento de novas empresas economicamente viáveis pelo seu agrupamento, mantendo o emprego e aumentando a produção. No entanto, seria necessário realizar grandes investimentos no concelho, por forma a recuperar o atraso tecnológico e organizativo desta indústria.

A cortiça é um produto natural não poluente que apresenta inúmeras utilizações e vantagens relativamente aos sucedâneos, quase todos à base de matérias plásticas.

*"O aspecto industrial em que o Alportel mais se notabilizou e que mais contribui para modificar a sua estrutura económica foi o da cortiça. Tal importância foi realçada no breve relatório que precede o projecto lei da criação do concelho, onde se afirma, sem que isso fosse contestado. Foram os habitantes de S. Brás quem iniciou o comércio das cortiças e provocou o desenvolvimento da indústria correspondente. São ainda os habitantes de S. Brás quem colhe e negocia 50% da produção do país "*

(in, Louro, Estanco - O Livro do Alportel -).

### **Indústria Transformadora - Indicadores Concelhios de 1980 a 1987**

Indicadores	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987
N.º de Estabelecimentos	25	19	17	17	18	18	15	16
N.º Pessoas ao Serviço	165	124	121	74	81	82	82	84

**Fonte:** *INE - Estatísticas Industriais 1980 a 1987*

### Listagem de Indústrias Cortiçeiras

- *Manuel Jacinto & Sousa, Lda.* - Almargens
- *Abel Carvalho* - Tesoureiro
- *António Custódio da Conceição* - Almargens
- *Barnardino Sousa Gago* - Alportel
- *Cândido de Brito* - Tesoureiro
- *Domingos José Galego & Filhos* - Tesoureiro
- *Ernesto Afonso Louro* - Alportel
- *Francisco Carrusca* - Rua Aníbal Rosa Silva
- *Horácio da Conceição Neves, Lda.* - Almargens
- *José dos Santos Botinas* - Mealhas
- *José Gago Bordeira, Lda.* - S. Brás de Alportel
- *José Maria Rodrigues* - Vilarinhos
- *Louro & Afonso, Lda.* - Mealhas
- *Sotero Coelho de Sousa* - S. Brás de Alportel
- *Nova Cortiça, Lda.* - Rua Luís Bivar

## ASPECTOS POPULACIONAIS

### População Residente

Com base nos dados do Recenseamento Geral da População de 1991, podemos referir que existem 7.526 habitantes entre os quais se dividem 3.683 homens e 3.843 mulheres, que constituem a população residente do concelho de S. Brás de Alportel. Considerando a densidade populacional regista-se um dualismo territorial.

A Serra, apresenta uma densidade populacional menor e quase sempre decrescente. Em 1911 regista 11 hab./km<sup>2</sup> contra 4 hab./km<sup>2</sup> em 1981. Nesta data a densidade populacional é 35 vezes inferior à do Barrocal.

O Barrocal, observa uma tendência menos marcada para o decréscimo da densidade, 210 hab./km<sup>2</sup> em 1911, 190 hab./km<sup>2</sup> em 1940, 162 hab./km<sup>2</sup> em 1960 e 133 hab./km<sup>2</sup> em 1981.

ANOS	CONCELHO	BARROCAL	SERRA
1890	63,4	-	-
1900	74,4	-	-
1911	76	-	-
1930	68,6	-	-
1940	71,3	189,5	11,6
1950	64	-	-
1960	60,4	161,7	10,0
1970	49,4	137,6	6,3
1981	50,0	132,9	3,3

Área Total Concelho: 150,04 km<sup>2</sup>

Área Barrocal: 49,68 km<sup>2</sup>

Área Serra: 100,36 km<sup>2</sup>

*In, Estudos Sumários de Planeamento, PDM, Fev. 1990*

### **Crescimento Natural Concelhio**

A análise da mortalidade e natalidade entre 1940 e 1988 ajuda a compreender algumas das causas da evolução demográfica do concelho de S. Brás de Alportel.

Entre 1940 e 1960 regista-se um saldo fisiológico positivo, o que quer dizer que a taxa de natalidade (nascimentos) é superior à taxa de mortalidade (óbitos) no concelho.

Em 1940 a taxa de natalidade é de 21,1% enquanto que em 1960 atinge o valor de 15,6%, por sua vez a taxa de mortalidade variou no mesmo período entre 14,4 e 11,8%.

Entre 1966 e 1988 a mortalidade supera a natalidade pelo que o saldo fisiológico se apresenta negativo, o que nos leva a indicadores de redução e envelhecimento da população.

Dados relativos à população em cada um dos sítios do concelho, informação retirada do recenseamento da População 1991, apresentados em quadro estatístico.

## Caracterização do Concelho de S. Brás de Alportel

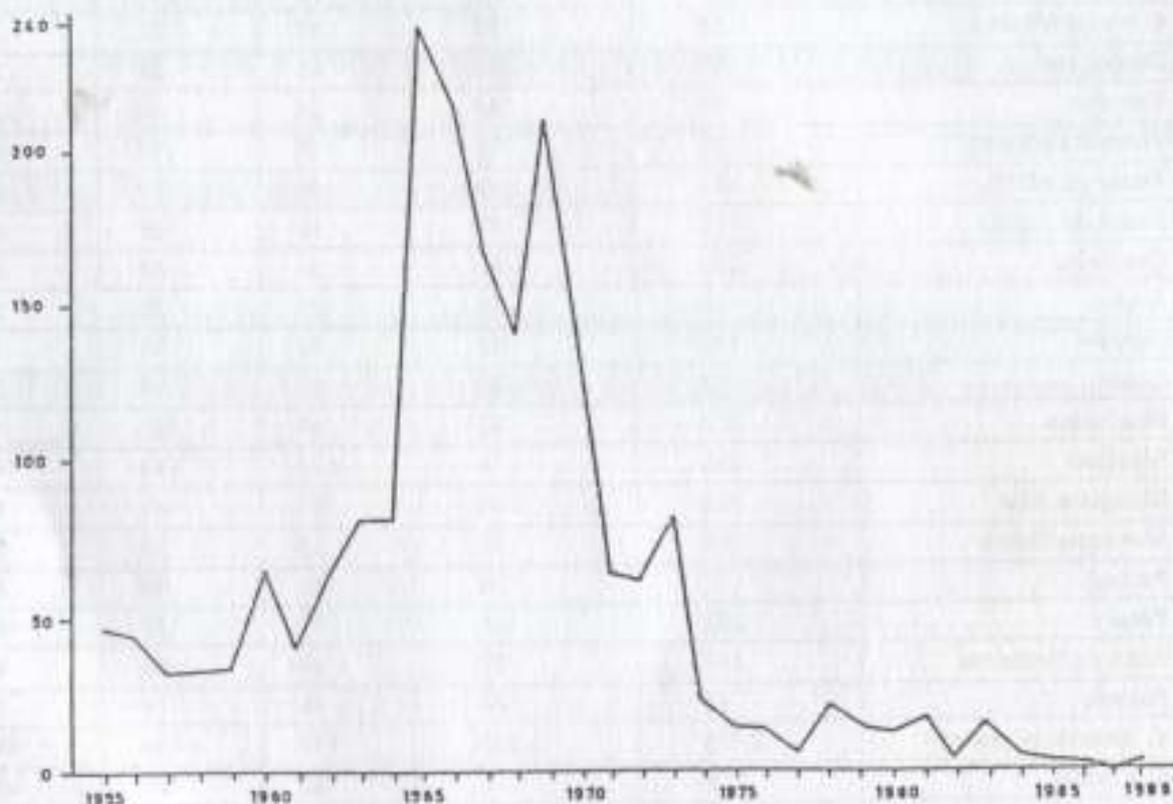
	População Presente 1991		Famílias	Alojamentos	Edifícios
	Total	Homens	1991	1991	1991
Região Algarve	396.081	183.608	121.247	212.381	140.021
Total do Concelho	7.413	3.556	2.597	3.792	3.243
Freguesia/Lugar					
S. Brás de Alportel	7.413	3.556	2.597	3.792	3.243
Almargens	265	76	92	113	111
Alportel	293	144	100	174	172
Barrabés	210	108	69	75	73
Barracha	122	62	41	46	46
Bengado	55	30	18	23	23
Bico Alto	44	27	12	18	18
Cabeça do Velho	85	47	24	26	26
Calçada	135	63	39	42	41
Campina	149	70	57	76	75
Cerro de Alportel	62	32	24	57	56
Cerro da Mesquita	115	55	45	102	101
Chibeira	43	20	18	23	23
Corotelo	132	59	50	108	108
Cova da Muda	55	28	18	21	21
Desbarato	77	42	23	28	28
Farrobo	88	44	24	24	24
Fonte do Mouro	19	8	10	10	10
Fonte da Murta	137	69	49	70	70
Fonte do Touro	117	57	51	66	66
Gralheira	157	80	54	88	86
Javali	55	28	20	20	20
Juncais	131	63	51	75	71
Lages	72	42	30	30	30
Machados	179	92	63	92	91
Mealhas	360	176	119	144	144
Mesquita Alta	212	100	73	87	86
Mesquita Baixa	108	52	35	39	39
Parises	71	36	31	40	40
Peral	221	111	79	111	109
Poço do Ferreiros	161	77	60	90	88
Portela	43	21	16	18	18
S. Brás de Alportel	2.720	1.282	934	1.430	912
S. Romão	226	112	82	104	104
Soalheira	123	66	50	80	77
Tereja	46	22	16	25	25
Tesoureiro	80	37	31	44	43
Vilarinhos	148	71	58	80	75
Serro do Botelho	30	14	11	15	15
Funchais	10	7	4	62	62
Isolados	57	26	16	16	16

## Migrações

Outro factor influente na evolução da população concelhia tem sido a emigração. Os dados que dispomos referem-se apenas ao número de emigrantes legais, entre 1955 e 1988, e por isso não reflectem completamente o impacto do fenómeno emigratório no andamento demográfico geral.

O gráfico anexo mostra com evidência o grande surto emigratório registado entre 1965 e 1970 onde se concentra o maior contingente de saídas.

### EVOLUÇÃO DA EMIGRAÇÃO LEGAL



Fonte: INE, 1955-1988

## EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Os equipamentos colectivos têm por função satisfazer necessidades de toda uma população ou determinados grupos etários ou estratos sociais; em particular da população dependente em idade não activa, ou seja, crianças, jovens, idosos e deficientes.

Estes equipamentos e serviços são, em muitos casos, complementares das estruturas educativas e de saúde. Os equipamentos sociais para crianças existentes no concelho são os seguintes:

- Jardim Infantil Oficial, com duas salas com capacidade para 50 crianças
- Creche e Jardim da Stª Casa da Misericórdia com frequência de 35 crianças em idades de creche e 75 no jardim infantil
- Os alunos das Escolas Primárias contam com o Centro de Actividades de Tempos Livres da Stª Casa da Misericórdia

Os jovens contam com os serviços de informação do Centro de Apoio à Juventude.

Os equipamentos sociais para idosos estão a cargo da Stª Casa da Misericórdia, com um Lar e um Centro de Dia e também de uma entidade particular com uma Casa de Repouso no sítio dos Machados.

No que diz respeito aos equipamentos de ensino, poder-se-á dizer que actualmente estão a funcionar no concelho 10 Escolas do 1.º Ciclo do Ensino básico, com uma população escolar de 392 alunos e a recentemente inaugurada Escola C+S Poeta Bernardo Passos com 988 alunos.

Em relação aos equipamentos de saúde, S. Brás de Alportel dispõe de um Centro de Saúde com internamento, consultas de saúde materna, infantil e adultos e serviço de atendimento permanente. No sítio dos Almargens está localizado o Sanatório Vasconcelos Porto, agora dependente do Hospital Distrital de Faro.

Quanto aos equipamentos desportivos poderemos dizer que estes se compõem de instalações artificiais - campos de jogos, recintos cobertos, etc..., e de outras instalações, apoios com condições naturais - clubes e associações locais - que permitem a prática de actividades desportivas.

No concelho de S. Brás existem três campos de futebol fora da sede de concelho, nomeadamente no sítio da Cabeça do Velho, Machados e Alportel.

Na vila de S. Brás, existe um campo de futebol da União Desportiva Sambrasense, uma sala de desporto nos Bombeiros Voluntários, um recinto Polidesportivo da C. M., uma rampa de skate «half - pipe», dois campos de ténis e piscinas municipais.

No campo cultural temos a referir a existência do Cine-Teatro S. Brás, com uma sala de espectáculos com capacidade para 342 pessoas, equipamento de cinema e sala anexa de exposições e um bar.

Uma biblioteca de pequena comunidade, nas instalações dos Bombeiros Voluntários.

## ASPECTOS CULTURAIS E PATRIMONIAIS

Tal como em outras vilas Algarvias, as histórias e tradições vão passando de geração em geração.

Casas brancas, cantarias, fachadas mais ou menos ricas e a vila de S. Brás estende-se das ruelas da parte velha, pela Igreja Matriz e Avenida acima com novas edificações.

De interesse histórico / patrimonial e de visita obrigatória temos a "Casa da Cultura António Bentes", onde está instalado o Museu Etnográfico do Traje Algarvio. O edifício principal, construído em finais do século XIX, desenvolve-se à volta do pátio e é constituído pelo corpo central e duas alas laterais. Todas as instalações ocupam uma área de 1836 m<sup>2</sup> distribuídos por 16 salas do edifício principal, pelas casas agrícolas e horta.

Desde 1986 que se vêm realizando exposições e apresentações públicas do espólio do Museu, que é essencialmente constituído por trajes Algarvios.

De referir no entanto, que também existem no Museu colecções de cerâmicas, ferros, cestos, carroças típicas, utensílios diversos, etc..., todos estes objectos podem ser vistos através das exposições temporárias que o Museu organiza e que estão permanentemente abertas ao público.

E se tradições se tentam preservar no Museu, na vivência dos sambrasenses outras tradições existem e se renovam anualmente como são:

Os festejos da Páscoa com a tradicional Procissão das "Tochas" ou Procissão "Florida", como alguém lhe chama, é a procissão do Domingo de Páscoa, que junta as famílias e traz a S. Brás de Alportel muitos visitantes.

E se a tradição de gritar "Ressuscitou como disse! Aleluia! Aleluia! Aleluia!" não desaparece nas gargantas dos sambrasenses o mesmo não se pode dizer das amêndoas confeitadas, outra tradição desta terra, que pela doçura e suavidade desaparecem na boca uma atrás da outra. Ainda são os artesãos desta terra que em tacho de cobre sobre o fogo lento e com muito açúcar, vão pacientemente cobrindo as amêndoas.

E outros festejos há que a tradição não deixa passar; são as Festas dos Santos Populares, que um pouco pelos sítios do concelho, juntam novos e velhos em bailes e quermesses muito animados.

As feiras e mercados são em todos os lugares expressão da tradição de um povo, um local de encontro de trocas e descobertas. S. Brás de Alportel não fica atrás e tem encontro marcado nas feiras de Setembro e Fevereiro e no mercado semanal, que se realiza todos os sábados de manhã. Os produtos vendidos são fundamentalmente os hortícolas e hortofrutícolas, roupas, barros, cestos e vergas, flores e plantas, etc...

Não com a tradição que o tempo e a história emprestam aos actos repetidos, mas como uma iniciativa recente, a chamada "Feira de Velharias" ou seja "Boot Sale" já ganhou força neste concelho. Realiza-se no terceiro domingo de cada mês e nasceu por iniciativa de alguns estrangeiros residentes no concelho. Já com muitos portugueses a aderir à ideia; esta

feira mais não é, que um local onde se trocam e vendem objectos e pertences de segunda mão, todo o tipo de velhos objectos e colecções.

Outras ocasiões existem para as quais os sambrasenses se reúnem, são actividades esporádicas, que surgem um pouco ao longo de todo o ano, mas sem carácter permanente são os espectáculos, exposições, concertos, encontros desportivos, ou outro tipo de iniciativas promovidas quer pelas associações concelhias, quer pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal.

Uma data em que existem sempre diversas manifestações, quer de índole cultural, quer desportivo ou recreativo são as comemorações do «Dia do Concelho»; que, embora se celebre no dia 1 de Junho, iniciam-se sempre alguns dias antes e terminam as actividades alguns dias depois.

Outras datas existem, que por serem dias nacionais de celebração, como sejam o 25 de Abril, o 1.º de Maio e o 10 de Junho, etc..., se realizam sempre algumas manifestações abertas à participação de todos.

Essencialmente nas escolas, no ensino primário, preparatório ou secundário, são comemorados com diversidade de actividades e/ou realização de trabalhos, datas como o Dia Mundial da Floresta, o Dia Mundial da Saúde, etc...

Assim, ao longo de cada ano sucedem-se uma série de iniciativas e actividades destinadas a todas as faixas etárias da população.

As associações e colectividades existentes no concelho, que são na ordem das duas dezenas, asseguram uma série de actividades de carácter recreativo, em especial nas festas de Verão pela realização de bailes em vários sítios do concelho. As suas actividades estendem-se também na área

desportiva com revelância para a prática do futebol.

Na área do lazer e tempos livres, diremos que o concelho de S. Brás de Alportel tem a oferecer alguns locais cheios de beleza natural, com especial relevo para o parque de Merendas da Fonte Férrea equipado com mesas e locais de churrasco.

Um pouco por toda a serra existem pequenos recantos de bonita paisagem que se pode disfrutar calmamente.

Um outro local de calma e tranquilidade, assim como com bonitas vistas é a Pousada de S. Brás de Alportel. Situada no alto de uma encosta, chega-se até lá através da estrada que leva ao Alportel. A melhor unidade hoteleira do concelho, oferece aos visitantes um óptimo serviço de restauração e acolhimento.

## ARTESANATO E ACTIVIDADES ARTESANAIS

S. Brás de Alportel não é um concelho muito rico e diversificado em artesanato, no entanto ainda existem alguns artesãos e algumas actividades de índole artesanal como sejam: as mantas de retalhos, os cestos de cana e vime, as vassouras e pinceis, o latoeiro, o trabalho de ferro forjado, as colheres de pau, o trabalho em pedra da região, o mel, os queijos, os enchidos, os tradicionais doces e bolos de amêndoa, as amêndoas confeitadas, entre outras actividades.

Para todos aqueles que por algum motivo gostam de conhecer este tipo de trabalhos segue-se uma lista com os artesãos do concelho ainda em actividade:

- *Maria Gabriela Fernandes Chaveca* - Doces regionais - Barrabês
- *Catarina* - Doces regionais e outros - Mesquita Alta
- *Fátima Galego* - Doces regionais e outros - Almargens
- *Valentina da Conceição Miguel "Tia Marquinhas"* - Doces regionais - Sítio dos Juncais
- *Maria Teresa Neves* - Doçaria - S. Romão
- *Maria Ângela Eusébio Guerreiro* - Pastelaria e doçaria - Corotelo
- *"Dofir"* - *Fernanda* - Corotelo
- *Maria de Lurdes da Conceição Faisca Pires* - Pão caseiro - Portela do Farrobo

Caracterização do Concelho de S. Brás de Alportel \_\_\_\_\_

- *Júlio António Justo* - Confeitaria tenra - Largo do Mercado
- *Florinda Rosa* - Tapeçaria - Juncais
- *Maria Almerinda Cavaco Relva* - Vassouras e pinceis em palma - Sítio da Soalheira
- *José das Dores Crispim Viegas* - Vassouras e pinceis em palma - Sítio da Soalheira
- *Gabriela Simões e Brigida Máxima Banha* - Tapetes de Arraiolos, Rua Ferreira de Almeida, nº 20
- *Manuel João* - Latoeiro - Gralheira
- *Francisca Cremilda Viegas Pacheco* - Queijos frescos de vaca - Desbarato
- *José de Sousa Pedro* - Mel, aguardente de medronho - Sítio da Muda
- *Américo Mendes Pinto* - Canteiro - Chibeira
- *José Francisco Ramos* - Moleiro - Cerro da Ursa
- *José António Pires* - Aguardente de medronho, figo, bagaço e vinho - Tesoureiro
- *Manuel João Fortes* - Aguardente de medronho - Parises
- *Manuel Dias Martins* - Aguardente de medronho - Parises
- *Satiro Viegas* - Canastras e cestos em verga e vime - Desbarato
- *Augusto Manuel* - Cadeiras e colheres em madeira - Campina
- *José Dias* - Mel de cortiço e vinho - Barranco da Figueira
- *Manuel Martins* - Cestos e canastras em verga - Cerro da Ursa
- *Artur Brás Marcos* - Mel, aguardente de mel - Calçada

- *Artur Cavaco Martins* - Cerâmica de construção civil - Vale das Mealhas
- *José João Viegas Horta* - Cerâmica de construção civil - Bengado
- *José Manuel Sousa Martins* - Canteiro - Corotelo
- *António Sousa Pires* - Aguardente de medronho e mel - Cova da Muda
- *Adélia Jesus Sancho* - Queijos frescos - Vale das Mealhas
- *Alexander Schmidt Klahr* - Marcenaria fina, restauro de casas antigas - Mesquita Baixa
- *Marcelino Sousa Cruz* - Faz carros de mula e outras coisas em miniaturas - Vilarinhos
- *João Cruz* - Faz peões - Vilarinhos
- *Manuel Teresa Pedro* - Faz colheres de madeira - Rua Dr. José Dias Sancho
- *Pedro José Viegas de Brito* - Empreita - Peral Alfarrobeira da Tumba

## CONTACTOS ÚTEIS

### *Serviços de Urgência*

- Número Nacional de Socorros \_\_\_\_\_ 115
- GNR - Guarda Nacional Republicana \_\_\_\_\_ 842210
- Centro de Saúde (S. Brás) \_\_\_\_\_ 842450
- Bombeiros \_\_\_\_\_ 842666 / 842606
- Farmácias \_\_\_\_\_ 842261 / 842252
- Alerta para fogos florestais \_\_\_\_\_ 117

### *Serviços de Utilidade*

- EVA Transportes (S. Brás) \_\_\_\_\_ 842286
- Posto de Turismo \_\_\_\_\_ 842211
- Câmara Municipal \_\_\_\_\_ 842616 / 842557
- Centro de Apoio à Juventude \_\_\_\_\_ 841419
- Correios S. Brás \_\_\_\_\_ 842111 / 842811
- Táxi \_\_\_\_\_ 842611
  
- A. Moita Automóveis de Aluguer s/ condutor, Lda.  
Rua Avenida da Liberdade, nº 72 \_\_\_\_\_ 842889 / 843137

- Pousada  
Poços Ferreiros \_\_\_\_\_ 842305 / 842306
- Residencial S. Brás  
Rua Luís Bivar, nº 27 \_\_\_\_\_ 842213
- Residencial Stº António  
Poços Ferreiros \_\_\_\_\_ 842175 / 843996
- Estalagem e Restaurante Sequeira  
Rua Dr. Evaristo, nº 9 \_\_\_\_\_ 843444
- Casa de Repouso e Saúde de  
S. Brás de Alportel \_\_\_\_\_ 842989 / 842990
- Santa Casa da Misericórdia de  
S. Brás de Alportel \_\_\_\_\_ 842161

### **Bibliografia**

**"Livro do Alportel"**

*Estanco Louro*

**"Estudos Sumários de Planeamento"**

*GAT Faro Ferv. 1990*

**"Estudos de Caracterização"**

*PDM S. Brás*

Relatórios nºs - 1, 2, 5, 6, 9

### **Ficha Técnica**

**Pesquisa e Compilação de Textos:**

*Dora Barradas*

**Composição:**

*Fátima Gaspar*

**Composição e Impressão:**

*Tipografia Comercial - Loulé*

*Tel. (089) 415068 - Fax (089) 415069*

**Conhecer S. Brás de Alportel - Conhecer S. Brás de Alportel**

**Conhecer S. Brás de Alportel - Conhecer S. Brás de Alporte**